



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Assuntos relacionados com a protecção ambiental

Segundo a proposta do “Planeamento de Gestão de Resíduos Sólidos de Macau (2017-2026)”, até 2026, o volume médio de resíduos urbanos produzidos diariamente *per capita* vai ter uma redução de 30 por cento, isto é, com base nos 2,11 kg em 2016, vai reduzir-se para 1,48 kg em 2026. Para atingir o objectivo acima referido, o Governo tem desenvolvido, ao longo dos anos, muito trabalho no âmbito da redução e reciclagem de resíduos, como, por exemplo, a elaboração de uma série de diplomas legais sobre as “Restrições ao fornecimento de sacos de plástico” e o “Regime de gestão de resíduos de materiais de construção”, para reforçar a recolha de diversos tipos de resíduos recicláveis e orientar a sociedade para a redução de resíduos a partir da fonte, através de meios económicos e serviços de reciclagem. Apesar dos esforços envidados, não é fácil para o Governo concretizar a referida meta, no prazo definido.

De acordo com o “Relatório do Estado do Ambiente de Macau 2023”, no ano passado, o volume diário de resíduos sólidos urbanos descartados *per capita* foi de 2,02 kg, com um aumento de 14,1 por cento em relação a 2022, o que significa que, com a recuperação do turismo, o volume de resíduos sólidos urbanos descartados *per capita* voltou a aumentar. Na realidade, olhando para os 10 anos entre 2014 e 2023, o volume de resíduos sólidos urbanos descartados *per capita* de Macau tem vindo a aumentar e, mesmo durante os três anos de epidemia, o volume de resíduos sólidos urbanos descartados *per capita* não foi reduzido para 1,48 kg, meta estabelecida no “Planeamento de Gestão de Resíduos Sólidos de Macau (2017-2026)”. Com a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

aproximação do termo do prazo da implementação do referido Planeamento, a concretização, ou não, desse objectivo dentro do prazo é preocupante.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Fazendo uma retrospectiva sobre a situação de resíduos sólidos descartados durante a implementação do “Planeamento de Gestão de Resíduos Sólidos de Macau (2017-2026)”, podemos saber que é muito difícil concretizar os objectivos de redução de resíduos propostos por este Planeamento. O Governo concluiu, recentemente, a avaliação intercalar do “Planeamento de Gestão de Resíduos Sólidos de Macau (2017-2026)”, mas o respectivo relatório serve apenas como referência interna. Assim sendo, como é que o Governo vai definir, aquando da elaboração do novo plano de gestão de resíduos sólidos no futuro, metas razoáveis e viáveis para a redução de resíduos? O que é que o Governo pensa sobre o futuro objectivo de redução de resíduos?

2. O “Planeamento da Protecção Ambiental de Macau (2021-2025)” está prestes a terminar, assim sendo, quando é que o Governo prevê iniciar um novo estudo sobre o Planeamento da protecção ambiental, com vista a uma ligação sem interrupção com o actual Planeamento?

21 de Junho de 2024

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lei Chan U